

EDITORIAL

É com grande alegria que venho apresentar mais uma edição da Revista Interfaces Científicas Humanas e Sociais. Periódico que notadamente tem indissolúvel compromisso com o debate acadêmico de qualidade e prima pela publicação de pesquisas de excelência. Neste primeiro número de 2015, o leitor poderá apreciar artigos que analisam temas atuais, desafiadores e relevantes para as diversas áreas do conhecimento que tratam da condição Social e Política dos homens. A relevância dos trabalhos convida à reflexão dos problemas contemporâneos, advindos das mudanças tecnológicas, culturais e econômicas, a partir de uma perspectiva crítica e interdisciplinar. A interdisciplinaridade se apresenta cada vez mais como desafio para os métodos de pesquisa no contexto contemporâneo e se revela como uma condição necessária para a compreensão de diversos fenômenos sociais, tais como a adoção por casais homoafetivos cuja complexidade é discutida no primeiro artigo com título: ***As possibilidades jurídicas da adoção em configuração familiar homoafetiva***. As autoras analisam os aspectos jurídicos, a resistência e dificuldades implicadas na adoção por casais homoafetivos.

No segundo artigo, intitulado ***O patrimônio cultural e currículo: os sentidos de juventudes em questão***, Raquel Venera e Ana Andrade analisam os sentidos de juventudes no texto do Programa Nacional de Inclusão de jovens, Projovem, de 2006.

Pedro Simonard e Rodolfo dos Santos analisam o processo de construção do discurso nas obras documentais do ilustre e memorável Eduardo Coutinho, no artigo: ***Conversas de Eduardo Coutinho: análise do método de entrevista em sua obra documental***. A partir de duas obras cinematográficas do premiado diretor, os autores analisam como seu método de entrevista afeta o comportamento dos personagens. Ainda na relação entre arte e ciência, no trabalho seguinte, ***Arte***

e Sociologia (A Personagem Romanesca Como Construção Ideal-Típica), José Ramalho e Daniela Amaral utilizam da literatura como dado e documento sociológico comparando o tipo-ideal weberiano às personagens romanescas. A inspiração artística para Walcler de Lima Mendes Junior, autor do texto ***O miscigenado brasileiro e o assimilado australiano: discursos da etno-musicologia nas duas ex-colônias europeias***, foi a produção da música popular australiana com características étnicas para fazer uma análise etnográfica comparada dos processos de colonização e formação de identidade nacional no Brasil e na Austrália.

Na interface entre religião e política, Márcio Vilela analisa o comportamento da Igreja Presbiteriana do Brasil, frente ao Golpe civil-militar de 1964. O trabalho, ***Interface entre o religioso e o político: o Golpe Civil-Militar de 1964 e a Igreja Presbiteriana do Brasil***, visa contribuir para a compreensão da construção social da ditadura brasileira pós 1964, a partir da análise de diversos documentos institucionais, assim como diferentes jornais impressos.

No âmbito das Relações de Trabalho, dois artigos versam sobre modelos de Gestão e Planejamento estratégico. No texto, ***Planejamento estratégico situacional aplicado em uma empresa de serviços de Itapeva, SP***, Jorge Rodrigues e colaboradores apresentam os resultados de um diagnóstico sobre a gestão estratégica de uma pequena empresa, por meio de um estudo de caso, por meio da aplicação da Análise Estratégica Tridimensional, visando identificar como se desenvolvem as ações estratégicas na organização. Luciana Barros e Sandra Gonçalves, autoras do artigo ***Análise de Indicadores De Desempenho: Estudo De Caso De Empresa Do Segmento De Construção Civil De Maceió/Al***, realizaram uma análise comparativa de desempenho para examinar o índice de investimento da empresa em relação ao seu incentivo e seu retorno.

Finalizando esta primeira edição do ano, Ana Celia Soares e colaboradores apresentam uma importante discussão sobre a violência do idoso a partir dos dados disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os anos de 2011 a 2013 no município de Aracaju. No texto: ***Perfil Epidemiológico Da Violência Contra O Idoso No Município De Aracaju***, as autoras atentam para necessidade do planejamento de ações que contribuam para o enfrentamento desse tipo de violência.

A violência surge, nos lembra Hannah Arendt, quando o discurso está falido, quando o diálogo é substituído pela força como meio de resolução dos conflitos. Entristecida com a crueldade dos atentados terroristas em Paris que comoveu o mundo nesse início de 2015, lembro a afirmação de Arendt de que a pluralidade é

condição da existência humana. O caminho ético da pesquisa busca o impedimento de tudo o que ameaça a afirmação da potência de pensar dos homens e, portanto, de tudo o que põe em risco a fruição mesma da pluralidade e liberdade humanas. Desejo, assim, convidar o leitor a compartilhar dos diálogos que aqui se apresentam, de modo que o pensamento possa inspirar novos horizontes entre homens diferentes.

Lívia Godinho Nery Gomes Azevedo

Doutora em Psicologia Social pela
Universidade de São Paulo (USP)
Professora Adjunta do Departamento de Psicologia
da Universidade Federal de Sergipe (UFS)